

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2015**

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e quinze, pelas quinze horas, em segunda convocatória, realizou-se na sala do Conselho do Edifício de Serviços da AEP, sito na Avenida Dr. António Macedo, em Leça da Palmeira, Matosinhos, a Assembleia Geral da PARCERIA PORTUGUESA PARA A ÁGUA, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto Um: Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2014;
- Ponto Dois: Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2015;
- Ponto Três: Outros assuntos.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo seu Presidente, senhor Dr. José Paulo Sá Fernandes Nunes de Almeida e pela senhora Dra. Maria Irene Gonçalves Fortuna que representava o associado AEP-Associação Empresarial de Portugal, na ausência do Secretário, senhor Eng. Francisco Lacerda e Megre.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter cumprimentado os associados e os membros dos órgãos sociais e agradecer a sua presença, deu início aos trabalhos informando ter verificado que esta Assembleia tinha sido convocada nos termos da Lei e dos Estatutos e que, tratando-se de uma reunião em segunda convocatória, podia funcionar com qualquer número de associados, pelo que considerou a Assembleia validamente constituída, com a presença dos treze associados que constam da Lista de Presenças.

De seguida, o senhor Presidente da Mesa passou ao ponto um da ordem de trabalhos - Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2014 – convidando o senhor Presidente do Conselho de Administração, Prof. Francisco Nunes Correia para fazer a apresentação das contas.

O senhor Presidente da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) após ter cumprimentado todos os presentes, em particular os membros dos órgãos sociais e agradecido à AEP-Associação Empresarial de Portugal pelo acolhimento nas suas instalações, disse que esta reunião estava muito encostada à Páscoa sendo por isso menos participada que as anteriores e que tal desagradava à Administração que gostaria de ter assembleias gerais muito participadas. Por outro lado, também podia ser entendido como um sinal de confiança, de que as coisas estão a andar em regime de cruzeiro, sem grandes alarmes. Referiu que iria apenas fazer uma breve apresentação das atividades desenvolvidas e que o Diretor Executivo, senhor Dr. João Simão Pires, faria uma apresentação mais especializada das contas com os comentários do ROC que se encontrava presente.

Começou por manifestar a sua alegria pelo crescimento do número de associados no ano de 2014, apesar da saída de um ou outro associado mas referiu que, globalmente, o seu número tem crescido. Apresentou um quadro com a evolução dos associados (desde Dezembro de 2011 a Dezembro de 2014) nas suas diversas componentes, referindo-se ao seu número à data de 31 de Dezembro de 2014:

Empresarial - 91

Centros de Investigação e Universidades – 8

Sociedade civil - 25

Administração pública - 15

Informou que o número total de associados em Dezembro de 2014 era de 139, tendo este número crescido sempre desde a fundação da PPA, tratando-se de um crescimento consistente e que a previsão para 2015 é de poder chegar aos 150, podendo não vir a crescer muito mais do que isso.

Referiu, finalmente, que a associação é muito focada na problemática da água e que os associados da PPA cobrem toda a cadeia de valor deste setor e é também por isso que a parceria se afirma e não só pelo número de associados. Elencou a seguinte cadeia de valor da água que como se vê é bastante equilibrada:

Estudos e Consultoria - 52

Projetos de Engenharia - 39

Construção e Equipamentos - 23

Gestão, Operação e Manutenção - 36

Assistência técnica - 56

Continuou informando que no princípio deste ano a PPA fez um inquérito aos associados sobre a evolução do setor em 2014 e que estes poderão consultar todo o inquérito no *site* da parceria.

Da análise aos gráficos verifica-se que o ano de 2014 em termos globais foi um ano de continuada estagnação, em que, respetivamente, para 31% e 7% das empresas a resposta foi alguma retração e forte retração e para 23% e 8% das empresas foi de crescimento ou forte crescimento sobre a sua atividade. Também sobre a apreciação dos associados da sua atividade a nível internacional, 43% acha que houve um crescimento moderado, 7% um forte crescimento, 21% alguma retração e 3% forte retração. Ou seja, a maioria dos associados conseguiu concretizar um crescimento das suas atividades internacionais que contrabalançou com os efeitos da retração do mercado nacional.

No que diz respeito à evolução da atividade das empresas do setor da água em 2013 e 2014, apesar de tudo, há 31% dos associados que acha que expandiram a sua atividade global.

Deixou registado, quanto à internacionalização, porque é o grande desígnio da PPA, que 50% dos associados está do lado do crescimento e apenas 24% do lado da retração. No entanto, nota-se ainda efeitos recessivos muito óbvios na evolução do volume de atividade global 2013/2014, de 46% e 37%. Pode-se dizer que a forte aposta na internacionalização foi globalmente bem sucedida em 2013/2014, atingindo os valores de 60% e 50% de crescimento.

Considerou interessante constatar que 48% dos associados iniciaram a sua atividade em novos mercados que, em muitos casos se situam fora do âmbito geográfico tradicional das empresas portuguesas. Para além do Brasil, foram para a Colômbia e Peru; para além de Angola e Moçambique (PALOPS) aparecem o Gabão, São Tomé e Príncipe, África do Sul, Cabo Verde, Malawi e Guiné Equatorial; na Bacia do Mediterrâneo exploraram Marrocos, Mauritânia, Israel e Arábia Saudita; aparecem ainda Timor Leste e Singapura e na Europa, Espanha, Turquia, Bélgica, Croácia, Malta, Grécia, Lituânia e Roménia.

Terminou a apresentação dos resultados do inquérito constatando que este setor da Água, apesar da sua fragilidade, é ousado e muito virado para a internacionalização. Predominam as PME's, mas muitas vezes participam em projectos internacionais associadas a outras empresas de maior porte.

Em Janeiro de 2015 foi, assim, feito o balanço da internacionalização dos membros da PPA relativamente ao ano anterior. Continuou com a apresentação das atividades realizadas em 2014, destacando as seguintes, mês a mês. Ainda em Janeiro referiu os contributos da parceria para a discussão do PENSAAR 2020, liderado pela Secretaria de Estado do Ambiente.

Em Fevereiro a PPA realizou um ciclo muito intenso de seminários Água Global com reuniões temáticas, regionais, tendo sido uma oportunidade para a Parceria ser conhecida e muitas

empresas tornarem-se associadas, bem como uma reunião de trabalho com o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

Em Março de 2014 deu-se a sessão de encerramento do projeto Água Global, em Matosinhos, que no seu conjunto correu bem, tendo sido preenchido, na sua fase final, com muitas atividades. Referiu o grande empenho do Conselho de Administração em que, nos próximos anos, se possam encontrar outras formas de colaboração com a AEP.

Foi ainda realizada a assembleia geral da PPA relativa a 2013 e também colaboraram com a AIP no evento *AcquaLiveExpo 2014* o qual incorporou a realização de outros eventos (12º Congresso da Água/ 16º ENASB/ XVI SILUBESA) que as pessoas ligadas ao setor conhecem bem.

Em Maio houve a oportunidade da PPA se envolver no 2º Fórum Económico e Empresarial do Mediterrâneo Ocidental (Diálogo 5+5), no lançamento do grupo de Trabalho “Infraestruturas de Águas” com a PTPC. Como o próprio nome “infraestruturas” indica, esta iniciativa importa também às empresas de construção. A PTPC trata-se de uma plataforma para o mundo da construção com quem temos vindo a ter relações muito próximas.

Houve ainda a participação no *High Level Steering Group da European Innovation Partnership on Water*, iniciativa da Comissão Europeia enquadrada no Horizonte 2020.

Em Junho houve a participação da PPA na conferência da *European Construction Technology Platform* (ECTP – E2BA), a participação na *Water Innovation Europe – (EU/ WssTP)* e a assinatura de Protocolo de cooperação com a *WssTP*.

Em julho decorreu o seminário Água Global: a Internacionalização do Setor Português da Água – Conclusões.

Em Setembro decorreu o Congresso Mundial da Água – IWA Lisboa 2014 (o maior evento internacional do sector já realizado em Portugal, que contou com cerca de 4500 participantes)

No quadro deste evento, organizaram-se as sessões “Portugal-Israel: *Sharing Perspectives and Experiences on Water Challenges*” e “*European Innovation in Water Technology* – Reunião das Parcerias Europeias da Água” e dinamizou-se a visita a Portugal do Beijing Capital Group.

Em Outubro a PPA organizou a discussão pública sobre o “Compromisso para o Crescimento Verde em Portugal e o setor da Água” no IST.

A PPA teve a honra de liderar toda a discussão, compilar os contributos dados e feito a revisão do documento que vai ser aprovado a muito curto prazo, na semana desta reunião.

Em Novembro a PPA marcou presença na conferência *EIP Water Conference 2014*, Barcelona, organizando a sessão “*Water challenges in the Maghreb and opportunities for European innovative solutions*”.

Em Dezembro referiu a participação da PPA no *High Level Steering Group da European Innovation Partnership on Water*.

Quanto ao Projeto Água Global referiu que a PPA teve que seleccionar oito mercados alvo: Polónia, Croácia e Sérvia; Marrocos, Argélia, Angola e Moçambique; Brasil. E que os principais objectivos eram o conhecimento dos mercados alvo, o conhecimento das instituições financeiras internacionais (p.e. Banco Mundial, Africano e Asiático), a caracterização do setor português da Água e o seu potencial de internacionalização (estar presentes nestes mercados com enfoque nestes oito países). No próximo quadro comunitário dever-se-á dar continuidade a este projecto devendo consolidar-se o conhecimento destes países, designadamente através de missões inversas: trazendo a Portugal, numa atitude de consolidação, entidades destes mesmos países e alargar a outros países com quem a PPA tenha parcerias.

Referiu-se, por último, a outra iniciativa internacional promovida pela OCDE– a *OECD Initiative on Water Governance*, na qual a PPA tem sido muito activa, terminando dizendo que tentou fazer um relato breve mas a atividade foi muita.

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Dr. João Simão Pires para fazer a apresentação das contas.

Este referiu-se aos slides que vai passar com a evolução das contas por comparação com o ano de 2013 e uma perspetiva orçamental para 2015. Disse que a apresentação iria ser feita de uma forma mais intuitiva, numa ótica de tesouraria.

Referiu, assim, que de um ponto de vista das receitas apareciam nas contas as seguintes rubricas:

1ª quotizações no valor de 90.000,00 euros embora apenas tenha sido recebido o montante de 76.583,00 euros até final de 2014, tendo sido regularizadas as quotizações no valor restante de 13.417,00 nos dois meses seguintes, já em 2015.

Disse que, embora numericamente o nº de associados tenha vindo a crescer em termos de receitas, o valor não tinha aumentado na mesma proporção, pois tinha havido uma alteração de mix. Houve um aumento de pequenas e médias empresas e uma diminuição das grandes empresas, pagando as primeiras 500,00 euros/ ano e as segundas 3.000,00 euros/ ano, ou seja, seis vezes mais. Referiu-se às dificuldades da PPA com a suspensão da filiação do grupo Soares da Costa. Constatou, no entanto, que o montante das quotizações tem permanecido estável ao longo dos anos.

Disse ainda que a principal vertente em termos de receitas foi a 2ª parte da concretização financeira do Projeto Água Global no valor de 177 mil euros e que este projeto, para além de todos os outros méritos que teve, foi algo de fundamental para a PPA.

Referiu que o valor de cerca de 13.000,00 euros em outras receitas tem a ver com o repercutir das despesas que a PPA fez em projetos em partilhou os custos com os associados envolvidos. No caso do stand colectivo para o IWA 2014, a PPA fez o pagamento de todas as despesas e subsequentemente dividiu-as pelas quatro empresas associadas que participaram no projecto, incluindo-se a ela própria (Acquawise, Ambidata, Consulgal e Tecnilab)

De seguida passou para o lado das despesas dizendo que estas ficaram um pouco abaixo do que era expectável, constando 240 mil euros no orçamento e sendo o seu valor de 234.302,00 euros.

Em pagamentos externos – entidades que colaboraram no projeto Água Global – o valor foi de 104.470,00 euros.

Em deslocações e estadas - Pequena missão à conferência em Barcelona - consta o valor de 3.787,00 euros. Referiu, a propósito, que não se tinha feito uma Missão externa mais clássica como no passado, pois tentou capitalizar-se no acolhimento em Portugal aproveitando a enorme delegação internacional que esteve cá a propósito do Congresso Mundial da Água.

Em honorários do ROC e do TOC o valor da despesa foi de 5.634,00 euros e em honorários com a Equipa Operacional de 95.802,00 euros.

E, finalmente, referiu que de Impostos – 2014 – pagaram 24.609,00 euros, tendo o valor de IRC (1.500,00 euros) ficado bastante abaixo do valor que esperavam ter a vir a suportar em virtude do primeiro ensaio que foi feito.

No que diz respeito à Tesouraria – saldo de caixa – o valor foi de 111.937,00 euros.

Referiu-se ao ano de 2015, essencialmente às rúbricas quotizações de associados, com um valor semelhante ao de 2014, de 90.000,00 euros, serviços externos onde as despesas vão ser muito inferiores ao ano de 2014 em que houve a execução do projeto Água Global, às Deslocações e estadas – temos agendada para este ano no último trimestre uma missão à Jordânia e ainda que não vai ser um ano onde se vá ter encargos com o IRC.

Finalmente referiu que a PPA na sua configuração atual tem uma componente muito salutar de sustentação financeira através das quotizações mas que esta não será suficiente a prazo sem o contributo de projectos desenvolvidos em semelhança com o Água Global. Disse que era muito

importante a congregação com a AEP para se ver a candidatura a um projeto Água Global II e outros a nível de parcerias empresariais no âmbito do Portugal 2020.

Passou subsequentemente aos mapas de prestação de contas, referindo que o exercício de 2014 teve um resultado líquido positivo de 9.834,09 euros.

No que diz respeito ao balanço, referiu que a PPA tinha de saldo de caixa no final de 2014 de 111.937,88 euros.

Em Clientes estava pendente de regularização cerca de 15 mil euros, tendo à data desta assembleia sido já regularizado o valor de 3 mil euros. Referiu ainda a existência de um saldo credor sobre o estado em IVA de cerca de 7 mil euros.

Referiu-se ao valor de 83.719,71 euros de resultado líquido de 2013 que foi incorporado em resultados transitados e aos valores da fatura em dívida ao TOC e do pagamento ao Estado do IRS, no final do ano de 2014. Disse que tirando os valores agora referidos a PPA não tinha quaisquer responsabilidades.

Terminou a sua apresentação disponibilizando-se para prestar os esclarecimentos sobre esta matéria das contas que os senhores associados entendam necessários.

Não tendo havido pedidos de esclarecimento, o senhor Presidente da Mesa da assembleia geral passou a palavra ao senhor Dr. Nuno Carriço, ROC, para que este prestasse os comentários que entendesse por bem fazer. Este referiu que a ação de fiscalização ao ano de 2014 acompanhou a contabilidade, fez testes de conformidade, fez análises a documentos, fez análises comparativas e verificou que a associação estava a cumprir com todas as obrigações fiscais. Informou ainda que foi feita a circularização de Bancos e que não foi feita a circularização de clientes e fornecedores porque o saldo era muito pequeno não tendo, por isso, relevância. Disse que, após todas as verificações referidas, deu o parecer favorável à aprovação das contas e deu ainda um voto de confirmação para a atividade do próximo ano.

O senhor Presidente da Mesa da assembleia geral agradeceu ao Presidente do Conselho de Administração, ao Diretor Executivo e ao ROC as apresentações feitas, em especial referindo que foram dadas todas as informações relevantes para que se possa aprovar as contas e questionando se algum associado pretendia usar da palavra para pedir algum esclarecimento.

O senhor Presidente da Mesa reforçou ainda que a assembleia ficou com uma ideia muito concreta do que foi a actividade da PPA em 2014 e que não havendo questões se iria passar à votação do Relatório e Contas e também à proposta de Aplicação de resultados.

De seguida o Sr. Presidente da Mesa pôs à votação o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2014 com o respetivo parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

Foi ainda colocada a votação a proposta de aplicação dos Resultados feita pelo Conselho de Administração de que os resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, no montante de 9.834,09 (nove mil oitocentos e trinta e quatro euros e nove cêntimos) sejam levados à conta de Resultados Transitados, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente da Mesa aproveitou o momento para felicitar o Conselho de Administração pela qualidade dos resultados económicos relativamente às contas apresentadas e referir-se à excelente parceria que tinham desenvolvido com a AEP e que no âmbito do Portugal 2020 iria ver se se conseguiria desenvolver o Projeto Água Global II.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto dois da ordem de trabalhos - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2015, dando a palavra novamente ao senhor Presidente do Conselho de Administração, Prof. Francisco Nunes Correia, que referiu que a Parceria tem uma filosofia de não querer duplicar aquilo que são atividades técnicas do setor da Água da competência de outras associações.

Referiu que as associações a seguir elencadas têm muitos anos de atividade especializada na água e que a PPA colabora e cria sinergias com elas, bem como presta ajuda às atividades de internacionalização destas: APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos; com 40 anos de actividade; APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental; APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas; Ordem dos Engenheiros; APEMETA; ENERGYLN, PTPC, ... Referiu-se ainda genericamente ao documento de estratégia “Compromisso para o Crescimento Verde” em que o Ministro pediu a colaboração da PPA na temática da Água tendo esta dado os seus contributos para a redação deste documento.

De seguida passou à apresentação das principais atividades a desenvolver pela PPA em 2015, começando pelas iniciativas exclusivas da PPA:

- Continuação da gestão de um grupo de discussão da rede social Linked-in “*PWP Opportunity Network*” – esta rede tem já 1.855 membros de todo o mundo.
- Divulgação sistemática de eventos de outras organizações nacionais, incluindo as elencadas acima, e dos eventos internacionais mais relevantes para os membros do cluster Português da Água.
- Informação relevante disponível no site da PPA – Mercados, entidades financiadoras, presença dos associados no mundo; há já um acervo, um manancial notável no site da PPA e também um volume significativo de consultas ([www.ppa.pt](http://www.ppa.pt))

Continuou dando exemplos de iniciativas exclusivas da PPA com continuação em 2015:

- Divulgação de múltiplas oportunidades de negócio junto dos associados (em 2014 foi divulgado um total de 460 oportunidades no sector da água, compreendendo, tanto concursos ativos, como oportunidades em pipeline); visão global do planeta, com os links e com grande preocupação de não mostrar à última da hora; acordos com países – estão logo delineadas muitas ações, para tentar perceber melhor quem são, qual é o papel; Secretaria de Estado do Tesouro – melhorias no seu *site* sugeridas pela PPA, melhorando conseqüentemente a sua divulgação e aumentando o retorno para Portugal.
- Participação da PPA em eventos internacionais: como sejam os congressos da *Internacional Water Association*. No 7º Fórum Mundial da Água (de 10 a 17 Abril) - Coreia (maior iniciativa mundial no setor da água) vai ser apresentada a esta comunidade a “Carta de Lisboa” sobre políticas públicas e regulação no sector dos serviços urbanos de águas, o que constitui um prestígio muito grande para o país ao ter o nome de Lisboa. A delegação Portuguesa será liderada pelo Secretário de Estado do Ambiente.
- Criação de Grupos de trabalho em articulação com Associados à semelhança do que já ocorreu no passado (PTPC; SOFID – Sociedade Financeira de Apoio ao Desenvolvimento; Montepio Crédito)
- Reforço da colaboração com um organismo internacional ligado às Nações Unidas, *Global Water Operator Partnership Alliance* (GWOPA): congresso e assembleia geral em Barcelona e sessão no ENEG 2015 em Coimbra.
- Reuniões temáticas de parceiros e facilitação de consórcios

Referiu ainda nas atividades para 2015 as seguintes iniciativas lideradas pela PPA:

- Balanço feito da internacionalização 2014.
- Pequeno grupo internacional – Tertúlia “Consultoria para o Desenvolvimento”
- 2ª reunião do conselho estratégico da PPA (reunião construtiva e rica na qual foram elaboradas conclusões para apresentação ao governo)
- Participação EIP on Water
- Candidatura criando uma “rede Africa” – H2020

- Missão Empresarial à Jordânia – 18 a 22 de outubro - (*IWA development congress*)

E referiu as seguintes iniciativas em Parceria:

- AEP – eventual cluster “ambiente” (com APEMETA e EnergyIn) – um âmbito maior do que o do Água Global - e preparação do Água Global II - Conferência AQUALIVE 2015 com a AIP (integrada no *Green Business Week*)

- Conferência a ter lugar no Porto a organizar em conjunto entre a PPA e as Águas do Porto “Água para o Desenvolvimento” no universo CPLP (os oradores são protagonistas de 1º plano neste setor nos países de língua portuguesa) – abertura da conferência pelo Ministro e pelo Presidente da Câmara do Porto

- IST/FUNDEC – lançamento curso especializado em “concursos das multilaterais”

- Apoio à preparação de missões económicas com o Governo - MAOTE, ir nas missões e receber missões em Portugal

Por último, destacou a dinamização pela PPA da missão Empresarial à Jordânia, já referida, para participação no congresso *IWA Development Congress 2015*.

Este congresso contará com a presença de representantes de instituições, entidades gestoras e empresas com destaque para o Médio Oriente e Norte de África e à semelhança da última edição prevê-se a participação de 1000 delegados.

Pretende-se aproveitar para dinamizar encontros com entidades Jordanas e analisar planos de investimento nos vários países que envolvem instituições financeiras multilaterais como sejam, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento e o Banco Islâmico de Desenvolvimento.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral perguntou aos senhores associados se estes pretendiam algum esclarecimento ou dar algum contributo relativamente ao Plano e Orçamento para 2015. Não tendo havido quaisquer questões, o senhor Presidente da Mesa passou à votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2015, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Passando ao ponto três da ordem de trabalhos – Outros Assuntos - o senhor Presidente da Mesa questionou se algum associado pretendia usar da palavra.

O representante da empresa MOINHOS ÁGUA E AMBIENTE, LDA., senhor Alberto Moinhos, fez uma intervenção sobre uma situação concreta relativa à sua empresa e o senhor Prof. Francisco Nunes Correia registou em ata que, por um lado, disponibiliza a sua vontade e o seu apoio para ajudar a empresa naquilo que ela sabe fazer e, por outro lado, deixa também o apoio do Conselho de Administração da PPA ao qual a empresa poderá vir dar o seu testemunho. Agradeceu ainda a participação da empresa nesta assembleia.

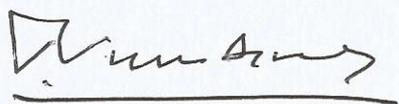
Não havendo mais intervenções, foi apresentada uma proposta à Mesa pelo Associado Instituto Superior Técnico/ CEHIDRO de que fosse dado um voto de confiança à Mesa para elaboração da ata da Assembleia Geral, e que esta seja aprovada pela mesma com a redação que lhe der.

O Presidente da Mesa pôs esta esta proposta a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

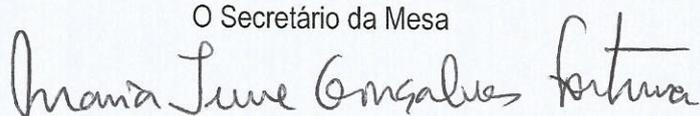
A concluir, o Senhor Presidente da Mesa usou da palavra para agradecer as apresentações feitas e o empenhamento de todos os associados e manifestar também o seu apoio ao representante da empresa MOINHOS ÁGUA E AMBIENTE, LDA e desejando a todos uma Santa Páscoa.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada esta Assembleia Geral da PPA, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.

O Presidente da Mesa

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. S. S.', with a horizontal line drawn underneath it.

O Secretário da Mesa

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Mariana Luísa Gonçalves Fortuna'.